

EDITORIAL

A composição do presente editorial da Revista Intersaberes tem na avaliação a sua preocupação central. No entanto, tal preocupação vale-se da avaliação como fator ímpar de implementação da aprendizagem e de melhoria do desempenho do estudante. A avaliação vista sob essa ótica não se permite a nenhuma quantificação de conhecimentos como parâmetro de aprendizagem, mas à assimilação desses conhecimentos obtidos por meio de mecanismos científicos.

Os diferentes textos que integram a revista compõem conjuntos distintos em seu contexto educativo. Enquanto o dossiê da avaliação objetiva prioritariamente uma análise do contexto nacional em especial a avaliação dos periódicos e da pós-graduação, um segundo conjunto está direcionado a artigos de avaliação para favorecer a melhoria da aprendizagem e do desempenho. Em seguida os artigos de fluxo contínuo forma um conjunto de artigos sobre temáticas diversas, mas, que não se demonstram alheios ao contexto formativo da avaliação.

Por conta de elevado número de artigos, não basta tecer considerações genéricas sobre o seu conjunto teórico, a ponto de praticamente desqualificar a individualidade do objetivo que norteou cada um deles. Com o propósito de evitar que tal condição se concretize, será, daqui em diante, identificado cada um dos artigos em sua individualidade, considerando: título; objetivo(s); considerações.

O artigo “O que exprime o índice H5 da revista educação em questão (1987-2018” trata do índice H5 das citações dos artigos da Revista Educação em Questão no período de 1987-2018, tendo como parâmetro a bibliometria do *Google Acadêmico* e suas respectivas métricas”. São autores do artigo Marta Maria de Araujo Leandro de Araujo Brito.

Conclui-se da análise que o índice H5 das citações dos artigos publicados na Revista Educação em Questão assinala desempenhos distintos entre os momentos sucessivos estudados (1987-2007 e 2008-2018) e ainda o fato de que, subjacente ao índice H5 das citações dos artigos desta Revista, coloca-se sua classificação no *Qualis* dos periódicos da Educação.

O artigo “O fórum de editores de periódicos da área de educação feape e o processo de avaliação” de autoria de Lelia Cristina Silveira de Moraes e Joana Paulin Romanowski, traz por objetivo apresentar os resultados de discussões realizadas FEPAE no período de 2014 a 2016 relativas ao processo de avaliação dos periódicos científicos.

Como perspectiva e conclusão ao mesmo tempo, pode-se dizer que a escassez de financiamento e apoio institucional aos periódicos tornam o processo de publicação uma tarefa de constante abnegação de pesquisadores e editores.

“Epistemologia da praxis: enfoque emancipatório e contra hegemônico na produção acadêmica” é artigo de autoria de Solange Martins Oliveira Magalhães, com propósito revalorizar a pós-graduação como lugar de formação crítica, passa pela compreensão do fato que a resistir ao processo ideológico que a atinge, exige uma clara opção epistemológica, como estratégia contra o atual projeto hegemônico, sobretudo no que se refere a formação docente e a produção do conhecimento.

O principal *locus* de formação e de produção de conhecimento crítico, capaz de alterar e transformar a realidade, ainda se concentra nos programas de pós-graduação, sobretudo, naqueles implantados e sediados junto às universidades públicas.

O artigo “Avaliação de variáveis relacionadas à utilização de tecnologias na vida do professor” é de autoria de Débora Carolina Silva, Iramar Baptistella do Nascimento e de Raquel Fleig.

Tem ele por objetivo identificar a relação de variáveis com a utilização das tecnologias pelos docentes de escolas da rede pública de Educação Básica em um município de SC. O estudo identificou que a forma de graduação e o caráter da escola de formação foram fatores que demonstraram significância na relação com todas as variáveis dependentes relacionadas às tecnologias de informação ($P < 0,05$).

“As contribuições do portfólio digital como instrumento de avaliação” é produção de Mércia Freire Rocha Cordeiro Machado, Flávia Heloísa Silva e Sílvia Renata Sakalauskas.

O texto objetiva investigar e compreender os elementos associados à questão da avaliação praticada na escola, examinamos a produção científica relacionada à base de dados do SciELO sobre a produção acadêmica na Educação Básica sobre avaliação da aprendiza-

gem, manuseando como procedimento metodológico o estudo do Estado da Arte.

Pode-se deduzir deste trabalho que “um olhar observador e diversificado com relação à avaliação como um campo abrangente com características diferenciadas, como a avaliação: escolar, institucional, da aprendizagem e mediadora, levantando questões sobre os objetivos da prática avaliativa e docente que fazem parte da ação pedagógica, alcançamos uma visão complexa da avaliação da aprendizagem, institucional e educacional, na interação da avaliação com os sujeitos do processo avaliativo”.

O artigo “Avaliação do uso do APP SoloLearn como ferramenta de apoio à aprendizagem dos fundamentos de programação de computadores” foi elaborado por João Henrique Berssanette, Antonio Carlos de Francisco, Sani de Carvalho Rutz da Silva e Maria Ivete Basniak. Objetiva o trabalho apresentar em avaliação o uso do App SoloLearn como ferramenta de apoio a aprendizagem dos fundamentos de programação de computadores.

Como um dos resultados observou-se que o aplicativo na visão dos especialistas está alinhado com os conteúdos e objetivos de aprendizagem das disciplinas que tratam dos fundamentos de programação de computadores, apresentando os conteúdos de forma correta com recursos de avaliação.

Já os autores Marivaldo da Silva Oliveira, Amanda Louise Bruzamolín e Marcia Maria Fernandes de Oliveira, trazem no artigo “Avaliação e formação pedagógica dos docentes de um curso superior em Medicina Veterinária” a questão formativa dos docentes desta graduação, tendo em vista a avaliação e os paradigmas educacionais emergentes. Para dar conta desta tarefa, analisaram as diretrizes curriculares propostas ao curso de medicina veterinária de uma instituição privada localizada no noroeste do Estado do Paraná.

E completando o dossiê o artigo “Avaliando com rubricas - um caso de avaliação focado na disciplina de inglês”, de Marilene Santana dos Santos Garcia e Diego Spitaletti Trujillo, discute o trajeto de avaliação de uma atividade de comunicação oral em inglês por meio de rubricas. A metodologia utilizada foi um estudo de caso, focado em uma atividade dirigida a 10 alunos na disciplina de inglês, no nível médio escolar, com o suporte do jogo Breakout EDU, baseado no jogo Scape 60'. As conclusões para o caso estudado, apontam que o uso de rubricas propiciou amadurecimento do processo avaliativo de forma mais

objetiva e transparente, impactando tanto professores quanto alunos.

Na sequência, o conjunto de artigos considerado de fluxo contínuo, apresenta oito artigos. O primeiro deles, “A participação da mulher “pública” no desenvolvimento do Paraná: mito ou verdade?” objetiva saber quem foram ou quem são as primeiras mulheres participantes da gestão e direção do poder legislativo, executivo e judiciário.

Uma das conclusões permite apontar que somente com a pesquisa investigativa foi possível constatar a presença da mulher “pública” no desenvolvimento do Paraná.

O artigo “Para pensar os identificadores da literatura afro-brasileira nos livros infantis: a menina que tinha um céu na boca, de Júlio Emílio Braz” é de autoria de Thayse da Costa Machado e Eliane Santana Dias Debus e tem por objetivo analisar o texto, as ilustrações e a materialidade do livro de literatura infantil *A menina que tinha um céu na boca* (2004) de Júlio Emílio Braz e ilustrações de Ivan Zigg, buscando refletir sobre os identificadores que constituem a literatura afro-brasileira na literatura para infância, bem como a sua importância para o ensino de História da África e da Cultura Afro-brasileira na educação básica (2003).

Uma das conclusões aponta que a partir do estudo realizado fica evidenciada a importância do mesmo integrar o acervo literário das Instituições de Educação Infantil e escolas dos primeiros anos do Ensino Fundamental pela sua composição lúdica, estética e anti-racista.

O artigo “Análise dos trabalhos apresentados ao GT07-Educação de crianças de 0 a 6 anos da Anped Nacional” de autoria de Franciele Meyer e Andressa Grazielle Brandt objetiva identificar as tendências relativas à temática educação da pequena infância e apresentar um recorte do tipo ‘estado do conhecimento’ e metanálise. Para as autoras, como resultados da metanálise pode-se elucidar a recorrência de estudos acerca das políticas públicas para a Educação Infantil; e como temas silenciados constata-se a inexistência de pesquisas sobre a organização das instituições de educação infantil acerca do acolhimento das mães e bebês no momento e no processo de amamentação.

“Tecnologia educacional digital na educação básica: estética do empoderamento nas narrativas discentes” é de autoria de May Berkenbrock, tendo por objetivo a linha condu-

tora a estética como gosto e desgosto, no desenvolvimento da autonomia e emancipação dos sujeitos. Foi analisado o trabalho para saber se a relação com a tecnologia ocorre como mero consumo ou na possibilidade do sujeito ser construtor e produtor de conhecimento, compreendendo o trabalho de mediador do docente.

O artigo “A programação de computadores como processo metacognitivo: uma experiência na escola de hackers” é de autoria de Fernanda Batistela e Adriano Canabarro. O seu objetivo é analisar a forma como a programação de computadores, foco do Projeto Escola de Hackers, influencia os processos auxiliares da aprendizagem.

Como uma das considerações sobre o trabalho, os alunos estavam esperando de si próprios, ou então, em que os outros esperavam de determinado aluno e, ainda, por intervenção, no momento em que as monitoras interviram na aprendizagem dos alunos e os motivaram a programar, nesse contexto de Escola de Hackers, como uma nova cultura da aprendizagem.

“A importância do coordenador escolar no cenário de uma instituição educativa: sugerindo caminhos, compondo reflexões” é um texto que possui por autora Cassiane Curtarelli Fernandes, tendo por objetivo discutir a importância das funções do coordenador escolar no contexto de uma instituição educativa, localizada em Farroupilha/RS, visando à organização e a articulação de um trabalho pedagógico de qualidade. O estudo sugere um conjunto de práticas educativas que o coordenador pode e deve fazer uso no cotidiano escolar, como também aponta uma série de ações destinadas ao *saber fazer* deste profissional.

O artigo “Três modelos pedagógicos para o ensino religioso escolar” objetiva apresentar os três modelos pedagógicos possíveis para o ensino religioso (ER) escolar: (a) catequético, (b) teológico e das (c) ciências da religião, tendo por autor Selson Garutti.

O autor entende o terceiro modelo como aquele que melhor atende às demandas educacionais de autonomia do pluralismo cultural-religioso, enfocando na necessidade da formação docente para atuar nesta área de conhecimento que é o campo das ciências da Religião que se efetiva nas escolas por meio da disciplina do Ensino Religioso.

Ainda cabe dizer que o dossiê de artigos de avaliação e os artigos de fluxo, conseguem

interagir em boa parte quanto ao objetivo de ambos em função da perspectiva educativa, em que a avaliação se propõe a apoiar e fundamentar a aprendizagem que favorece, por sua vez, o desempenho, e os artigos de fluxo que procuram estabelecer pontos convergentes de conhecimentos aliados à própria avaliação para a aprendizagem.

Finalizando, agradecemos aos articulistas e aos pareceristas que contribuíram com este número 30 da Revista Intersaberes. Desejamos a todos uma boa leitura com votos que os artigos contribuam com as pesquisas, estudos e reflexões sobre a avaliação.

Curitiba, dezembro de 2018.

Ivo José Both

Siderly do Carmo Dahle de Almeida

Editores Adjuntos